

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE**  
**GABINETE DA REITORIA**

**REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO SUPERIOR**

**ATA Nº 01/2011**

1 Aos vinte e quatro dias do mês de março do ano de dois mil e onze, no miniauditório 1,  
2 do *campus* Pelotas, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-  
3 grandense, às quatorze horas e quinze minutos, teve início a primeira reunião de 2011  
4 deste Colegiado, sob a presidência do reitor, professor Antônio Carlos Barum Brod e  
5 estando presentes os conselheiros Adão Fernando Santos da Silva, Alexandre de Pauli  
6 Bandeira, Andréia Cabral Colares, Ariane Sartori Hartmann, Berenice Santini, Eduardo  
7 Macluf, Elias Holeva, Fernanda Pereira Teixeira de Melo, Filipe Ribeiro Ramos, Gisela  
8 Lange do Amaral, Idílio Manoel Brea Victoria, José Carlos Pereira Nogueira, José Luiz  
9 Lopes Iturriet, Juliana Roldão Bittencourt, Leonardo Campos Soares, Luis Afonso  
10 Tavares Alves da Fonseca, Marcelo Bender Machado, Marcos André Betemps, Maria  
11 Regina Rosa Lima, Marinês Neumann Granato, Ricardo Pereira Costa, Ricardo Lemos  
12 Sainz, Samuel Aguiar da Cunha e Vinícius Novicki Obadowski. O presidente saudou os  
13 conselheiros e deu início à reunião, informando a presença de novos conselheiros e  
14 chamando-os para assinarem o Termo de Posse no respectivo livro, na seguinte ordem:  
15 Eduardo Macluf, Elias Holeva, Leonardo Campos Soares e Marinês Neumann Granato.  
16 A seguir, pediu compreensão e celeridade dos conselheiros nos debates, considerando a  
17 extensão da pauta e lembrou que os itens expostos já haviam seguido os trâmites  
18 normais e recebido os devidos pareceres técnicos necessários para que pudessem chegar  
19 ao CONSUP; solicitou que as discussões se ativessem ao assunto a ser analisado e que  
20 se houvesse necessidade de intervenção, uma pessoa se inscrevesse e fosse encerrada a  
21 discussão na sua fala; solicitou que a estrutura organizacional do *campus* Pelotas –  
22 Visconde da Graça fosse tratada logo após as portarias *ad referendum*, uma vez que o  
23 professor Renato Meireles precisaria ser chamado para apresentação do Programa de  
24 Incentivo à Extensão do IFSul. Imediatamente submeteu à aprovação as atas números  
25 09 (nove), 11 (onze) e 12 (doze) de 2010 (dois mil e dez). Não havendo nada a ser  
26 alterado, as mesmas foram aprovadas e passaram a circular para a assinatura dos  
27 conselheiros. A seguir, explicou o porquê da portaria *ad referendum* 290/2011  
28 (duzentos e noventa de dois mil e onze), que trata do calendário letivo do *campus*  
29 avançado Santana do Livramento. Explicou que o prédio adquirido precisa de reformas  
30 e adaptações e que, enquanto isto acontece, o IFSul conseguiu, em pareceria com a  
31 Secretaria Estadual, a cedência de algumas salas de aula, mas que, por questões  
32 burocráticas e necessidade de adaptações na rede elétrica houve um atraso na  
33 autorização do governo estadual para liberação das mesmas, impedindo que o  
34 calendário já aprovado pudesse ser cumprido, sendo necessário adiar o início das aulas  
35 do dia 21 (vinte e um) para 28 (vinte e oito) de fevereiro, o que tornou necessária a  
36 emissão da referida portaria para dar legalidade ao ato. Consultados, os conselheiros  
37 referendaram a portaria. No momento seguinte, o conselheiro Ricardo Sainz justificou a  
38 necessidade de ter solicitado a alteração do calendário letivo do *campus* Pelotas –  
39 Visconde da Graça em virtude da transição UFPel/IFSul; que a folha só migrou em  
40 março, que há professores afastados, alguns em licença-maternidade, outros em licença

41 para tratamento de saúde, que não podem ser contratados substitutos, que a UFPel pediu  
42 prazo para desocupar alguns prédios e que, em virtude desse conjunto de situações, o  
43 adiamento do início das aulas em uma semana permitiria maior tranquilidade. Não  
44 havendo nenhum óbice, a portaria *ad referendum* 436/2011 (quatrocentos e trinta e seis  
45 de dois mil e onze) foi homologada. O presidente pediu que o conselheiro Ricardo Sainz  
46 apresentasse a estrutura organizacional do *campus* Pelotas – Visconde da Graça. Este  
47 explicou que a estrutura estava sendo feita agora, que tinha parte dela vinculada à  
48 UFPel e parte recebida da SETEC e que os cargos não podiam ser definidos em virtude  
49 de a folha ainda estar na UFPel. Justificou que no primeiro organograma enviado aos  
50 conselheiros, constava o cargo de diretor-adjunto, mas que na segunda versão houve a  
51 opção pela retirada do cargo, deixando a estrutura mais próxima à definitiva; que a  
52 mesma ainda vai sofrer alguma alteração pois está sendo discutido o Regimento Interno  
53 do *campus*. A conselheira Maria Regina perguntou se a estrutura era por hierarquia e  
54 questionou a diferença de FGs entre Coordenadorias. O conselheiro Ricardo explicou  
55 que faltaram algumas FGs e que quando chegarem será feito o acerto; que o mesmo  
56 acontece com os departamentos, que há dois com CD4 ligados a outro com CD4, mas  
57 que este vai para a Direção; que isso aconteceu porque na transição a estrutura não veio  
58 completa, mas já foi trabalhada nesse sentido, que a intenção é deixar as FGs todas  
59 iguais. Disse que Extensão vai passar para FG1, que há um erro na lâmina, já  
60 identificado, que na Direção-geral, a Secretaria é ligada à Chefia de Gabinete; que a  
61 Coordenação de Formação Continuada e Programas Especiais é FG2. O presidente  
62 Brod lembrou que o *campus* Pelotas – Visconde da Graça apresenta uma estrutura  
63 diferenciada, por ser oriundo da UFPel, apresentando FGs não existentes no IFSul; que  
64 durante a fase de expansão serão substituídas, proporcionando uniformidade; que ao  
65 longo do tempo vai ficar somente até FG2. A secretária Berenice lembrou que o  
66 Conselho do *campus* vai ser retirado do organograma, o que foi ratificado pelo  
67 conselheiro Ricardo Sainz. Este disse que, no momento, Ensino Superior e Orientação  
68 ficaram com FGs menores, mas que passarão a ser FG2, que a Direção pretende que o  
69 Departamento de Planejamento, Administração e Infraestrutura passe a CD3,  
70 transformando-se em Direção de Planejamento, Administração e Infraestrutura. A  
71 conselheira Berenice Santini perguntou se há previsão para Coordenadoria de Gestão de  
72 Pessoas; o conselheiro Ricardo Sainz disse que ela existe, é a Coordenação de Pessoas e  
73 Fiscalização de Terceirizados. O conselheiro Luis Afonso disse que a apresentação do  
74 organograma ficou de difícil entendimento e questionou algumas nomenclaturas. O  
75 conselheiro Ricardo Sainz disse já ter feito as alterações e se comprometeu a enviar uma  
76 versão correta aos conselheiros. O conselheiro Samuel também observou a diferença  
77 entre FGs e CDs em relação ao *campus* Pelotas - Visconde da Graça e os demais  
78 *campi*; questionou o fato de o setor administrativo ser privilegiado em relação ao  
79 ensino. Exemplificou com o Coordenador de Registros Escolares, que é FG7, enquanto  
80 no *campus* Pelotas é CD4 e nos demais é FG1; que há três CDs para Administração e  
81 uma para Ensino, que quem coordena todo o Ensino é FG1 e que, ao mesmo tempo há  
82 uma CD4 para Infraestrutura. O conselheiro Ricardo Sainz lembrou que no *campus*  
83 Pelotas – Visconde da Graça existem duzentos e três hectares para serem cuidados, que  
84 há número muito grande de animais, criação, plantas e aviário; que a estrutura está  
85 sendo considerada como de transição, para que o *campus* possa funcionar; que logo  
86 haverá troca de gestão, quando serão feitas novas discussões sobre a estrutura. O  
87 conselheiro Idílio perguntou se já havia regimento interno e se poderia obter uma cópia.  
88 O conselheiro Ricardo Sainz concordou, e disse que o documento é de 1968 (mil  
89 novecentos e sessenta e oito). O presidente Brod disse que a PRDI fará a logística da  
90 estrutura. Colocada em votação, o organograma da estrutura organizacional do *campus*

91 Pelotas – Visconde da Graça foi aprovado, com as alterações já feitas. O pró-reitor  
92 Renato Meireles apresentou o Programa Institucional de Incentivo à extensão do IFSul;  
93 disse que, com a criação dos Institutos Federais, a Pesquisa e Extensão passaram a ser  
94 uma obrigação; que anteriormente eram vistas muito mais como uma integração entre  
95 escola/empresa e setor produtivo do que como uma atividade de extensão que tivesse  
96 um olhar para a sociedade como um todo; que a lei que criou os Institutos Federais deve  
97 continuar olhando para o setor produtivo mas também para os demais segmentos sociais  
98 como um todo; que é um processo difícil, o de romper com a cultura de olhar apenas  
99 para o setor produtivo e, a partir daí, trabalhar a Extensão articulada ao Ensino e à  
100 Pesquisa; que, neste sentido a Pró-reitoria criou um Programa Institucional de Incentivo  
101 à Extensão, considerando estar difícil o surgimento espontâneo de projetos, já que os  
102 *campi* estão estrangulados com a questão Ensino; que os indicadores para definição  
103 orçamentária estão muito ligados aos do Ensino, sendo preciso criar mecanismos para  
104 começar a institucionalizar e perenizar a Extensão, para que depois de algum tempo ela  
105 comece a acontecer espontaneamente a partir de cada servidor; disse que busca a  
106 autorização do Conselho para que a Instituição aloque recursos, no momento referentes  
107 a vinte bolsas, sendo cada uma no valor de R\$ 300,00 (trezentos reais), perfazendo o  
108 valor de R\$ 100.000,00 (cem mil reais) ano, para todos os *campi*; explicou que todo o  
109 regramento consta do edital que está sendo construído. Disse ser ele o coordenador do  
110 Fórum dos Pró-reitores e que é prioridade da Extensão na rede criar um Programa  
111 Nacional, que conseguiram autorização para montar o projeto nacional a ser chamado  
112 Nilo Peçanha (PRONILLO), que deverá ser aprovado pelo CONIF e MEC e  
113 posteriormente ser emitido decreto; que o mesmo se articula com todas as políticas  
114 públicas dos ministérios e que, através do programa, devem ser alocados recursos dos  
115 ministérios do Trabalho e Emprego, Desenvolvimento Social e Educação e a rede terá  
116 acesso ao programa através de edital. A Pró-reitoria busca uma extensão que nasça no  
117 ensino, com a participação dos alunos, por isso o projeto é interno. Disse que a ação  
118 nacional tem uma previsão de R\$ 40.000.000,00 (quarenta milhões de reais) para toda a  
119 rede; que também tramita na Câmara o projeto 7.394 (sete mil, trezentos e noventa e  
120 quatro), que é um projeto de fomento de capacitação tecnológica da população,  
121 pensando sobretudo na grande quantidade de analfabetos funcionais existentes no país,  
122 com recursos estimados em R\$ 300.000.000,00 (trezentos milhões de reais) e que a  
123 intenção é que ele aconteça através da nossa rede. Lembrou que essas informações são  
124 apenas para conhecimento dos conselheiros e que, no momento, solicita a autorização  
125 do Conselho para a liberação de recursos do próprio IFSul. A conselheira Berenice  
126 questionou o que seria Extensão, pois não há definição nem no Regimento Geral. O pró-  
127 reitor Renato disse estar debatendo há dois anos o que existe nacionalmente: um fórum  
128 nacional de reitores das instituições públicas, chamado Fórum PROEX, que compõe a  
129 RENEX (Rede nacional de Extensão), que do Fórum saiu em 1999 um Plano Nacional  
130 de Extensão, onde estão definidas as conceituações de extensão, programa e projeto. A  
131 RENEX e as universidades se organizam a partir das oito áreas do conhecimento, sendo  
132 que cada área tem uma linha de ação; que existem conflitos, pois parte dos institutos  
133 desejam distância das universidades e outros entendem, inclusive ele, que deve haver  
134 um mix, ao menos nas fundamentações e conceituações; segundo o Fórum, a Extensão  
135 deve se articular ao Ensino e à Pesquisa e atuar na sociedade no sentido de transformá-  
136 la. O Fórum está num processo acentuado de discussões, que deverá ocorrer também  
137 internamente para escolher o caminho a seguir, se eixos tecnológicos ou áreas; que só  
138 em 2008 conseguiu mapear as atividades da Instituição que eram Extensão: eventos,  
139 cursos, estágios, visitas técnicas, etc., chegando a onze, que chamaram dimensões;  
140 explicou já existir uma minuta pré-pronta de como devem tramitar as ações

141 extensionistas; disse que se a Instituição trabalha com Ensino, Pesquisa e Extensão, às  
142 vezes se torna difícil definir o enquadramento de uma ação; que luta para que CNPq e  
143 CAPES criem condições de incluir também os institutos, que o edital já saiu, mas que  
144 aprova basicamente projetos das universidades, por isso está sendo criado o da rede, que  
145 a existência dos dois motiva uma briga política, que deseja definir se haverá acordo ou  
146 se cada um fará o seu. Os conselheiros aprovaram o Programa. O pró-reitor Renato  
147 sugeriu que nas reuniões do CODIR e CONSUP sejam disponibilizados quinze minutos  
148 para fala sobre algum tema para que os conselheiros tenham uma visão sistêmica da  
149 Instituição e colocou-se à disposição para colaborar. O tema seguinte foi a alteração na  
150 estrutura organizacional do *campus* Venâncio Aires. O presidente Brod disse que todos  
151 receberam o memorando 05 (cinco) da PRDI com dados sobre a estrutura  
152 organizacional do *campus* Pelotas – Visconde da Graça e que esta só foi possível  
153 graças aos ajustes de exclusão da organização anterior do IFSul; que havia uma  
154 estrutura da UFPel e outra da SETEC, que ficou indisponível no *campus* por quase um  
155 ano, em virtude da demora do processo migratório. O conselheiro Marcelo disse já ter  
156 estrutura aprovada em reunião anterior, que ainda não tem todas as funções e para suprir  
157 as necessidades do *campus* se faz necessário algumas alterações: criar a Coordenadoria  
158 de Compras e Finanças e a Coordenadoria de Material e Patrimônio e excluir,  
159 temporariamente, a Coordenadoria de Registros Escolares, trocar a função de Chefia de  
160 Gabinete de FG2 para FG1. As alterações propostas foram aprovadas pelos  
161 conselheiros. O conselheiro Ricardo Costa apresentou a proposta de alteração de  
162 funções na estrutura organizacional do *campus* Camaquã, que cria duas  
163 Coordenadorias, uma na área de tecnologia da informação e outra na área de compras,  
164 proposta que foi aprovada pelos conselheiros. O presidente Brod solicitou que quando  
165 houver alteração na estrutura dos *campi*, os responsáveis, ao pedir a inclusão do assunto  
166 na pauta, enviem organograma salientando a modificação pretendida. A seguir, o  
167 professor Gabriel Bruno apresentou o projeto pedagógico do curso Técnico em  
168 Informática para Internet – forma subsequente, para o *campus* Bagé, com início previsto  
169 para o segundo semestre deste ano, duração de 200 (duzentas) horas, noturno, com  
170 oferta de 30 (trinta) vagas, para atender à demanda de quem já concluiu o ensino médio  
171 e se interessa pela área, pois o *campus* já tem um curso integrado; salientou já  
172 possuírem estrutura docente e física e disse que não sombreia o curso existente no  
173 *campus* avançado Santana do Livramento, pois a área geográfica e o foco são diferentes,  
174 que é voltado para o agronegócio. Respondendo à conselheira Maria Regina, disse que o  
175 vestibular vai acontecer no próximo processo seletivo. Não havendo mais dúvidas, o  
176 projeto do curso foi aprovado. O professor Marcos André Betemps apresentou os  
177 projetos pedagógicos referentes aos cursos do *campus* Pelotas – Visconde da Graça.  
178 Disse que fruticultura já faz parte do curso de Agropecuária e Agroindústria e a  
179 proposta é oferecê-lo como curso específico - forma subsequente, desmembrado  
180 daquele, aproveitando a estrutura física e humana já existentes. A seguir, falou sobre o  
181 curso Especialização Técnica de Nível Médio em Produção e Uso de Plantas  
182 Ornamentais e Bioativas, para alunos já formados em Agropecuária, com carga horária  
183 de 400 (quatrocentas) horas e diurno; informou que o *campus* já tem toda a  
184 infraestrutura e que no edital constarão os requisitos para ingresso. A conselheira Gisela  
185 manifestou preocupação com a demanda; o conselheiro Ricardo Sainz, disse que  
186 pesquisas foram feitas e que a demanda já existe há algum tempo, alavancada pela  
187 retomada, na região, dos polos da agroindústria, fruticultura e viticultura. O conselheiro  
188 Samuel disse que deveria ser Especialização para Técnico de Nível Médio, já que todas  
189 as especializações são técnicas, e o conselheiro Ricardo disse que usou a nomenclatura  
190 constante na legislação. Os conselheiros Marcelo e Itturriet disseram que cursos

191 especializações de nível médio já existiram na instituição. O presidente disse que aprova  
192 e incentiva esse tipo de curso, pois a procura por capacitação de mão de obra é uma das  
193 demandas que mais recebe. O conselheiro Idílio disse que está pensando em abrir cursos  
194 de extensão para capacitar pessoas; o conselheiro Ricardo Sainz sugeriu a criação de  
195 cursos sequenciais, que permitem o aproveitamento de disciplinas para curso superior.  
196 A conselheira Berenice sugeriu fazer pesquisa de mercado para saber o número de  
197 profissionais atuantes nas áreas e parabenizou o *campus* pelos projetos. O professor  
198 Marcos André passou à apresentação do curso Técnico em Enfermagem – forma  
199 subsequente; disse reconhecer a dificuldade, considerando a realidade do Instituto, mas  
200 que o curso vem sendo trabalhando há dois anos; que há dois professores concursados  
201 para a área, que durante sessenta dias estiveram em Campina Grande, onde fica o curso  
202 que é considerado o melhor do país, trabalhando na estruturação e em estágios; que  
203 demanda a estruturação de equipamentos para atender à área da saúde. O presidente  
204 Brod disse que o curso deve ser aprovado, a fim de permitir que seja feita a tramitação  
205 para completar a estrutura, porém sem definição de data para início, o que só poderá  
206 acontecer depois de repassar ao Conselho a informação de que a estrutura está completa.  
207 O conselheiro Ricardo Sainz informou que também já há dois técnicos em enfermagem  
208 e que há vagas destinadas para mais três. Os três cursos do *campus* Pelotas – Visconde  
209 da Graça foram aprovados. O conselheiro Nogueira propôs que o curso Técnico em  
210 Edificações deixe de ser concomitante e passe a subsequente, deixando assim de serem  
211 ofertadas vagas na forma concomitante; que hoje a forma de ingresso é para integrado e  
212 concomitante; que este último deverá ser alterado para subsequente, ofertando maior  
213 número de vagas. As alterações propostas foram aprovadas. O conselheiro Itturriet  
214 explicou que a carga horária mínima do curso Superior de Tecnologia em Suporte para  
215 Informática é de 2.000 horas (duas mil) e que quando foi elaborado o projeto, tinha o  
216 total de 3.000 horas (três mil), mas que foram contados os 15 minutos (quinze) de  
217 intervalos. Foi feita a alteração para 2.850 horas (duas mil, oitocentos e cinquenta). Não  
218 havendo objeções, foi aprovada a alteração da carga horária. A pró-reitora Janete  
219 apresentou o Plano de Verificação de Ação 2010 e o Plano de Ação 2011. Em relação  
220 ao Plano de Verificação de Ação 2010, a Pró-reitora explicou que foram enviadas  
221 perguntas aos setores com relação às ações planejadas para realização em 2010, se  
222 foram realizadas, se houve quantitativo. A partir das respostas enviadas pelos  
223 responsáveis, foi feita a conferência, e após passar pelo CONSUP haverá divulgação,  
224 pois se trata de uma prestação de contas à sociedade, do que foi ou não realizado e os  
225 porquês. Não havendo dúvidas, o Plano de Ação 2010 foi aprovado. A Pró-reitora  
226 passou à apresentação do Plano de Ação 2011, cuja construção fora concluída na  
227 reunião do CODIR da semana anterior, a partir das ações informadas pelos *campi* e pró-  
228 reitorias. Disse que a intenção é aprovar o Plano de 2012 ainda em 2011, na última  
229 reunião do CONSUP, para começar o próximo exercício com o planejamento já feito.  
230 Perguntou se havia alguma sugestão de alteração a ser feita. O conselheiro Samuel  
231 solicitou que fosse feita a correção gráfica de estuário para vestuário; a pedido da  
232 conselheira Berenice foi incluído o termo “complementação” em algumas ações e, a  
233 seguir, o conselheiro Ricardo Sainz apresentou as ações indicadas pelo *campus* Pelotas  
234 – Visconde da Graça, que foram acrescentadas no Plano, após aprovação. Ficou  
235 definido o envio a todos os conselheiros da versão final do Plano, que foi aprovado  
236 pelos conselheiros. Após pequeno intervalo, o Pró-reitor Daniel Espírito Santo Garcia  
237 apresentou o Relatório de Gestão referente a 2010, que vem sendo aprimorado com  
238 novos quadros em razão do crescimento do IFSul; disse entender que é difícil uma  
239 análise dos dados financeiros ser feita pelos conselheiros, mas que todos os itens  
240 seguem a orientação do Tribunal de Contas da União; que reconhece também que a

241 aprovação é extremamente formal, mas que todos os atos lançados serão avaliados pela  
242 Controladoria Geral da União, que comenta e pede explicações se houver discordância  
243 em algum tópico, que a responsabilidade é da gestão atual. O conselheiro Nogueira  
244 pediu para alterar Regimento Interno para Regimento Geral (página 15), questionou a  
245 classificação da atividade principal (página 17- quadro 1). O pró-reitor Daniel explicou  
246 que a PROEN orientou a utilizar a classificação mais alta dentro do trabalho do IFSul,  
247 uma vez que não há uma específica para o Instituto. O presidente Brod disse que poderia  
248 ser feita consulta ao SINAES. O conselheiro Nogueira pediu incluir o nome do *campus*  
249 Pelotas, no segundo parágrafo da página 24. O Pró-reitor disse que as ações são do  
250 Instituto e não especificam as ações por *campus*. O presidente Brod ratificou a fala do  
251 Pró-reitor Daniel, explicando que as questões macro não são personalizadas, mas do  
252 Instituto. Chamado para esclarecer o tópico da classificação da principal atividade da  
253 Instituição, o Pró-reitor Odeli explicou que, pelo SINAES não há código que atenda à  
254 Instituição, mas a orientação para que instituições que trabalham com vários níveis de  
255 ensino escolham o mais elevado para enquadramento, não o de mais quantidade. O  
256 professor Marcos Betemps observou que não foi incluído curso do *campus* Pelotas –  
257 Visconde da Graça, ofertado em 2010: Especialização em Ciências e Tecnologias na  
258 Educação (página 23). O conselheiro Itturriet pediu acerto nas páginas 53-54, pois  
259 consta a repetição de quatro eventos do *campus* Charqueadas. A conselheira Berenice  
260 pediu que fosse verificado o número de faturas do *campus* Sapucaia, que apresenta  
261 divergência. O Pró-reitor Daniel solicitou a revisão no *campus*, e disse que também ele  
262 iria fazer a conferência. Também registrou ter repassado ao Pró-reitor Daniel alguns  
263 dados do *campus* Sapucaia do Sul que estavam inconsistentes. Não havendo outras  
264 manifestações, o presidente Brod submeteu o Relatório de Gestão à votação. O  
265 conselheiro Itturriet disse ser este um momento importante, pois mostra o quanto de  
266 ação foram desenvolvidas durante o ano. A conselheira Gisela sugeriu que parte da  
267 carga horária dos servidores fosse destinada à análise prévia do material das reuniões do  
268 colegiado, devido à quantidade das mesmas. Os conselheiros Marcelo e Ricardo Costa  
269 parabenizaram a equipe que trabalhou na construção do relatório. O pró-reitor Daniel  
270 disse que os *campi* podem fazer relatórios detalhados das suas ações, que isso é bem  
271 interessante, embora o Relatório seja um resumo. O conselheiro Ricardo Sainz sugeriu  
272 criar comissão do próprio conselho para análise detalhada do Relatório para que,  
273 posteriormente o Conselho vote baseado no parecer da mesma. O conselheiro Itturriet  
274 sugeriu ampliar os seminários da PRDI e que também, nas reuniões do Conselho, fosse  
275 destinado um espaço para apresentar as ações desenvolvidas pelos *campi*. Os  
276 conselheiros aprovaram o Relatório de Gestão. O presidente Brod apresentou a proposta  
277 do conselheiro Krüger, de alterar a decisão tomada em reunião anterior do colegiado, de  
278 fazer as reuniões em dias alternados, passando, no próximo semestre, a realizá-las  
279 sempre num mesmo dia, pois nesse dia o conselheiro não teria aula e poderia participar.  
280 Sugeriu que o assunto constasse da pauta da próxima reunião. O conselheiro Luis  
281 Afonso disse que, de acordo com o Regulamento, as reuniões têm prioridade. A  
282 secretária Berenice leu o parecer 001/2011, sobre a Prestação de Contas 2010 do IFSul,  
283 que posteriormente foi assinado por todos os presentes, em três vias. A reunião encerrou  
284 às dezessete horas e cinquenta minutos. E eu, Stela Marina Nunes de Castro, lavrei a  
285 presente que após aprovada, será assinada pelos conselheiros. Apresentaram  
286 justificativa os conselheiros Carlos Alberto Pinto da Rosa, Carlos Alberto Schuch Bork,  
287 Edelberto Krüger, Maicon Ança dos Santos, Manoel José Porto Júnior, Nilton Roberto  
288 Pinheiro e Vitor Hugo Borba Manzke.

289

290